

Obra do HBB fica 100% mais cara

Ainda este mês vai começar a segunda etapa da reforma do hospital

O GDF inicia este mês a segunda etapa de reforma do Hospital de Base: o prédio de quatro andares do Pronto-Socorro — anexo à unidade de internação — receberá reparos e novas instalações para ampliação do centro cirúrgico e criação de uma área de cuidados intermediários para pacientes acidentados, anunciou o secretário de Saúde, Laércio Valença.

Segundo Valença, a Novacap publicará nos próximos dias o edital de licitação das obras, que incluirão ainda reparos e manutenção dos sistemas hidráulico e de eletricidade. “Vamos adaptar o prédio às suas novas funções”, definiu o secretário de Saúde. Acrescentou que a fase dois de reforma do HBB prevê ainda a ampliação da unidade de terapia.

Ele informou que o prédio continuará, depois da reforma, a atender pacientes que necessitam de primeiros socorros. Em seus quatro pavimentos, o Pronto-Socorro abriga atualmente uma enfermaria, ala de apartamentos, centro cirúrgico e uma unidade de terapia. Valença acrescentou que o custo total da reforma do HBB deverá chegar aos Cz\$ 200 milhões, o dobro do projetado.

EQUIPAMENTOS

O secretário anunciou ainda a ampliação das reformas nas instalações de esgoto do prédio principal, que abriga leitos para internações. Segundo Valença, o serviço de ambulatório

também receberá novas instalações e equipamentos. A Fundação Hospitalar deverá equipá-lo com três novas máquinas de exames radiológicos.

De acordo com Valença, a reequipagem do serviço de radiologia estará concluída em seis meses. Ela prevê a instalação de um aparelho de angiografia de subtração digital, utilizado para diagnósticos de doenças vasculares, de tomografia computadorizada (que detecta doenças cerebrais e tumores) e uma Gama-Câmara, para estudos dinâmicos de medicina nuclear.

As obras de reconstrução do Pronto-Socorro serão realizadas através de convênio entre a Fundação Hospitalar e a Secretaria de Viação e Obras, que participou da primeira fase da construção do Hospital, em 1959. Antes da reforma, o HBB apresentava vazamentos nas instalações de água, nas caixas subterrâneas e nos esgotos, comprometendo a estrutura do prédio.

Um levantamento global sobre as condições do prédio principal, de 12 andares, entregue ao GDF ano passado, detectou suspeita de contaminação da água por esgotos através de rachaduras observadas nos reservatórios, além de riscos de incêndio e de desabamentos. Agora, com a reforma do Pronto-Socorro o atendimento à população deverá ser desviado a outras unidades da rede, como os hospitais regionais das Asas Norte e Sul.